

## **A efetividade das políticas de segurança alimentar e nutricional a partir da preservação das tradições alimentares**

### ***The effectiveness of food and nutrition security policies based on the preservation of food traditions***

**Tamires Lopes dos Santos<sup>1</sup>**

**João Paulo de Oliveira Rigaud<sup>2</sup>**

**Carlos Ernesto de Oliveira Cruz<sup>3</sup>**

O processo de criação dos sistemas alimentares não se define como algo natural, mas como resultado das tradições e dos significados atribuídos a tal. Logo, a comida e as significações envolvidas no ato de alimentar-se surgem como determinantes culturais de um grupo social, fazendo com que todo indivíduo carregue consigo os hábitos provenientes da sua cultura alimentar. O que se come e de que forma se come são significados provenientes de tradições culinárias que apresentam a distinção entre “alimento”, que é natural e referente a todos os seres humanos, e “comida”, que se define por meio de marcadores identitários. Tendo vista dos objetivos que compõem o conceito de segurança alimentar e nutricional, faz-se necessário assegurar que as características socioculturais e as tradições alimentares dos indivíduos estão sendo consideradas na criação de políticas públicas que venham a garantir o direito humano à alimentação adequada. Sendo assim, o presente trabalho teve por objetivo discutir acerca do que seriam tradições alimentares em paralelo com o conceito de cultura alimentar e sua relação com a segurança alimentar e nutricional. A metodologia utilizada consistiu em uma revisão bibliográfica, referenciando publicações de autores relevantes sobre os conceitos discutidos, tendo como intenção buscar referências que pautem a necessidade de preservação das tradições culinárias para a garantia do direito humano à alimentação adequada. Dado a isso, subentendemos que os hábitos alimentares dos brasileiros fazem parte de um sistema cultural composto por símbolos, significados e classificações, ao ponto de que todos os alimentos fazem parte das associações culturais que lhes são atribuídas pela sociedade. Com a imensa extensão territorial do Brasil, com uma variedade de recursos naturais e povo, a sua diversidade cultural é indiscutível; desde o início do processo de colonização, a cultura alimentar diversa já era relatada. Os hábitos alimentares de uma sociedade são fruto de particularidades como capacidade produtiva, facilidade de distribuição, conhecimento acerca da produção e do consumo de determinados alimentos, além do aspecto financeiro para aquisição do alimento. Dentro do constante movimento do mundo globalizado, encontramos o processo de construção e reconstrução das tradições alimentares, fruto proveniente das inúmeras modificações nos modelos de produção e consumo. Porém, para que se tenha efetividade nas políticas de segurança alimentar e nutricional do Brasil, faz-se necessário preservar as tradições culinárias existentes no sistema alimentar de cada indivíduo, considerando todos seus significados de consumo. O que resulta na diminuição na incidência de fracassos relativos às políticas públicas, tendo em vista que as verdadeiras necessidades do grupo social serão

consideradas. Contribuindo diretamente com o equilíbrio do sistema alimentar brasileiro, servindo de alicerce para que, por fim, a soberania alimentar do país seja instaurada com criteriosidade.

**Palavras-chave:** tradições alimentares; segurança alimentar e nutricional; diversidade cultural; marcadores identitários; direito humano à alimentação adequada.

**Keywords:** food traditions; food and nutrition security; cultural diversity; identity markers; human rights to adequate food.

<sup>1</sup> Mestranda da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia.

<sup>2</sup> Pós-graduando em Antropologia na Faculdade Dom Alberto.

<sup>3</sup> Nutricionista pela União Metropolitana de Educação e Cultura.